

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
COMISSÃO NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

1 **ATA DA 102ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA**  
2 **EDUCAÇÃO SUPERIOR – CONAES.** Aos dezenove dias do mês de novembro do ano de  
3 dois mil e treze, às oito horas e trinta minutos, na sala 114 do Conselho Nacional de  
4 Educação, teve início a centésima segunda Reunião Ordinária da CONAES, com a  
5 presença dos seguintes Senhores(as) membros: **Robert Evan Verhine** (Presidente),  
6 **João Carlos Pereira da Silva** (Notório Saber), **Marcelo Knobel** (Notório Saber), **Maria**  
7 **Clara Kaschny Schneider** (Notório Saber), **Adalberto Grassi Carvalho** (CAPES/MEC),  
8 **Claudia Maffini Griboski** (Representante do INEP), **Reginaldo Meloni** (Representante  
9 do Corpo Docente), **Rolando Rubens Malvásio Júnior** (Representante do Corpo  
10 Técnico-Administrativo), **Patrique Xavier de Lima** (Representante da UNE) e **Simone**  
11 **Pereira Costa Benck** (Secretária Executiva da CONAES). O Presidente cumprimentou a  
12 todos e justificou as ausências do Sr. **Guilherme Marback Neto** (Notório Saber), da Sra.  
13 **Rossana Valéria de Souza e Silva** (Representante do MEC), da Sra. **Cleunice Matos**  
14 **Rehem** (Representante da SERES/MEC) e do Sr. **Antonio Simões Silva** (Representante  
15 da SESU/MEC). O Presidente disponibilizou a Ata da 101ª (centésima primeira) Reunião  
16 Ordinária da CONAES para apreciação, aprovação e posterior assinatura. Em seguida,  
17 passou aos informes gerais relatando as ações e participações de membros da CONAES  
18 em reuniões e eventos. Informou da realização do Seminário Regional sobre  
19 Autoavaliação Institucional e CPA/2013 em Porto Alegre (17/10/2013), em Belém  
20 (23/10/2013) e em São Paulo (13/11/2013). Pediu ao Sr. Marcelo Knobel que relatasse  
21 sobre sua participação em 31 de outubro em Mesa da CONAES e do INEP no evento  
22 BETT América Latina – Cúpula de Líderes em Educação e Tecnologia, na cidade de São  
23 Paulo, com a palestra “O Brasil e o Sistema de Educação Superior: Priorizando e  
24 Avaliando a Educação Superior”. A Sra. Simone Benck, que também participou como  
25 ouvinte, da BETT América Latina no dia 01 de novembro de 2013, às 14h, relatou sobre a  
26 apresentação referente aos “Novos modelos internacionais de ensino e aprendizado:  
27 avaliação dos efeitos das novas práticas de ensino e tecnologia no desempenho do  
28 estudante. Estudos de caso: UNESCO, Finlândia, Coreia do Sul, Reino Unido, Brasil,  
29 México.” Pontuou que é o 30º ano deste encontro global da comunidade de tecnologia da  
30 comunicação em educação e que a missão da Bett América Latina é promover a  
31 descoberta de tecnologia e conhecimento para um aprendizado permanente. Ressaltou  
32 que os mais diversos países compartilharam o que esperam da educação que oferecerão  
33 daqui para frente. Alguns dos mais bem colocados nos rankings internacionais de  
34 qualidade da educação compartilharam seus desafios que passam por flexibilizar e  
35 humanizar o ensino e melhorar a formação de quem já saiu da escola. Entre os latino-  
36 americanos, que ainda não superaram totalmente a discussão da garantia da  
37 infraestrutura adequada, já há movimentos que colocam a inovação em sala de aula na  
38 pauta. Os destaques foram: a Finlândia – Preocupação com o gap geracional, a Coreia do  
39 Sul – Humanização do ensino; os Estados Unidos – Personalização e banda larga, e o  
40 Uruguai – universalização do acesso ao computador e à internet e plataformas  
41 adaptativas para estudo de matemática. Em seguida, o Presidente pediu ao Prof. João  
42 Carlos e Profa. Claudia Griboski que relatassem sobre a sua participação no Taller de  
43 Avaliação Arcu-Sul, entre os dias 29 a 31 de outubro, e na Reunião da RANA, em 01 de  
44 novembro de 2013, ambos em Piriápolis, no Uruguai. A Sra. Claudia informou da

*MK*

*JK*



45 participação do INEP, CONAES, SERES e SESU nestas atividades. Ponderou que o  
46 Brasil ainda fará as avaliações de Odontologia e de Medicina, porém, informou que foram  
47 discutidas, em formato de seminário, as experiências dos demais países à luz dos estudos  
48 feitos pelo Sr. Jorge Gonzales, do México, e Sra. Patrícia Poll, da França. Informou que  
49 uma particularidade brasileira, em relação aos demais países membros, é a de que há no  
50 Brasil, via SINAES, uma valorização do processo nacional de avaliação. Informou da  
51 definição pela reavaliação dos instrumentos de avaliação do Arcu-Sul. Além disto,  
52 ponderou que em 2014 o Brasil precisará definir se reabrirá o processo de acreditação  
53 para as áreas já avaliadas, bem como, definir as áreas que comporão as novas  
54 candidaturas. Houve uma exigência pela melhoria dos Sistemas Nacionais e pela  
55 padronização dos ditames nos países, bem como pela informação oficial destas  
56 homologações encaminhada à secretaria do Arcu-Sul, sediada no Brasil. Uma  
57 preocupação é a necessidade de se discutir sobre a disponibilização diferenciada da  
58 informação relativa aos cursos acreditados, inclusive no cadastro de regulação junto a  
59 SERES. Decidiu-se na 102ª RO CONAES pela criação no INEP/SERES/CONAES de uma  
60 marca holográfica nacional para o Sistema Arcu-Sul. O INEP ficou incumbido de pensar  
61 uma marca gráfica a ser apresentada na próxima reunião da CONAES, em dezembro de  
62 2013. O Presidente informou sobre a sua participação em 07 de novembro no II Fórum  
63 das CPA das IES públicas e privadas de Pernambuco, ministrando palestra: "Os (des)  
64 caminhos da Avaliação Institucional do Ensino Superior de 2004 aos dias atuais". Pontuou  
65 sobre a realização, pela SESU/MEC, em 14 de novembro de 2013 do Seminário Arcu-Sul  
66 – Avaliação da Qualidade e Revalidação de Títulos. Em seguida relatou da Declaração Nº  
67 01/2013 assinada pelos participantes deste Seminário em que há a indicação pelo  
68 fortalecimento dos sistemas nacionais de avaliação da educação superior. Relatou da  
69 reunião com o Secretário Executivo do MEC, Sr. Henrique Paim, sobre a recomposição da  
70 CONAES para 2014 e sobre o provimento do "Auxílio Avaliação Educacional – AAE" aos  
71 membros da CONAES. O Presidente abordou o Decreto Nº 7.114, de 19 de fevereiro de  
72 2010, que regula o pagamento desta gratificação a servidores que realizam atividades de  
73 avaliação e pontuou que este provento é recebido por órgãos como CNPq, INEP, CAPES  
74 e FNDE. Registrou que o Secretário Executivo do MEC manifestou-se favorável ao  
75 pagamento do AAE aos membros da CONAES. Em relação à recomposição o Secretário  
76 foi positivo à recondução, em 2014, dos Profs. Marcelo Knobel e Guilherme Marback.  
77 Trataram ainda da possibilidade de a CONAES ter mais um servidor e sobre a elaboração  
78 de um projeto de comemoração dos 10 anos do SINAES, em 2014. O Presidente informou  
79 que nesta reunião da CONAES haverá, às 14h e 30min, a participação dos convidados  
80 representantes dos Cursos de Bacharelados Interdisciplinares – BI, da Pró-Reitora de  
81 Graduação da UNIFAL, Sra. Lana Ermelinda da Silva Santos, e do Pró-Reitor de  
82 Graduação da UFABC, Sr. Derval Rosa. Das reuniões previstas para participação da  
83 CONAES o Presidente pontuou a respeito de uma agenda em 25 de novembro de 2013,  
84 às 18h, com o Secretário da SERES/MEC, referente ao PL 4372/2012, ao uso do e-MEC  
85 pelos Estados, ao assento da CONAES no CCPARES e à reformulação da Portaria  
86 Normativa MEC Nº 040, de 12 de dezembro de 2007. Informou de sua participação no dia  
87 05 de dezembro no Fórum de Educação Superior - Educação Superior para o  
88 Desenvolvimento Nacional, organizado pelo CNE, e indicou que Sr. o Marcelo Knobel,  
89 membro da CONAES, também participará do referido evento. Comunicou que haverá em  
90 06 de dezembro de 2013 o último encontro do Seminário Regional sobre Autoavaliação  
91 Institucional e CPA, em Salvador/BA. Apresentou aos membros proposição recebida do  
92 Sr. Mauricio Garcia, ex-membro da CONAES, relativa a novos critérios para CPC e para  
93 visitas in loco. Ficou acordado que a sugestão será enviada à Diretoria de Avaliação da  
94 Educação Superior - DAES/INEP, para apreciação oportuna pela Comissão de Estudos  
95 dos Indicadores instituída no âmbito deste Instituto. E que a CONAES discutirá sobre  
96 alterações no CPC, no sentido aconselhado em diversas dimensões, à luz das indicações

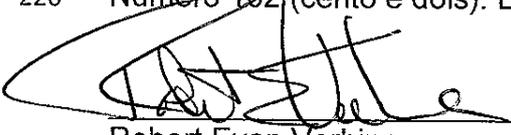
97 emanadas da referida Comissão de Estudos dos Indicadores do INEP. Informou sobre a  
98 lista de cursos acreditados no Sistema Arcu-Sul no âmbito da CONAES, no período entre  
99 fevereiro e novembro de 2013, e ficou acordado que esta lista será disponibilizada na  
100 página da CONAES como **anexo a esta ata** da 102ª RO CONAES. O Presidente da  
101 CONAES passou ao **primeiro ponto de pauta, das Áreas do ENADE 2014**. Agradeceu a  
102 presença da Sra. Stela Meneghel, da Sra. Ana Maria de Gois Rodrigues e do Sr. José  
103 Bonifácio de Araújo Júnior, todos da Diretoria de Avaliação da Educação Superior –  
104 DAES/INEP e dos convidados Dra. Sílvia Faustino de Assis Saes e Dr. Vanderli Fava de  
105 Oliveira, representantes de comissões das áreas das Licenciaturas e das Engenharias,  
106 respectivamente. A Sra. Stela Meneghel reiterou os critérios mínimos acordados para a  
107 escolha de Áreas do ENADE, de 100 cursos, destacando que a regra de 100 cursos  
108 considera para os casos de exceção a sequência histórica e a possibilidade de evolução  
109 da área. Reiterou a escolha dos cursos definidos na 101ª RO CONAES. Com a palavra o  
110 Prof. Vanderli informou que a comissão de área das Engenharias estabeleceu as  
111 seguintes determinações: a) inclusão de uma subárea de natureza genérica denominada  
112 “Engenharia”, b) agrupamento de modalidades que possuem grande similaridade e c)  
113 utilização de um instrumento comum para todas as Engenharias. Relatou sobre  
114 distribuição de questões, temáticas e conteúdos para a elaboração da prova ENADE/2014  
115 para a área. Definiu-se pela inclusão no sistema de campo do item “Justificativa” da  
116 escolha do curso, a ser preenchido pelo coordenador do curso no caso em que resolva  
117 enquadrar seu curso na subárea genérica “Engenharia”. A comissão de área optou pela  
118 escolha das seguintes subáreas de Engenharia para o ENADE /2014: Engenharia Civil,  
119 Elétrica, de Computação, de Controle e Automação, Mecânica, Química, de Alimentos, de  
120 Produção, Ambiental, Florestal, além da Engenharia geral. A CONAES aprovou as  
121 subáreas indicadas e também a proposta de exigir uma justificativa por parte do  
122 coordenador do curso no caso de optar pela subárea “Engenharia”. A Sra. Sílvia Faustino  
123 passou ao relato da reunião de comissão de área das Licenciaturas e Bacharelados  
124 informando da anuência da comissão pela valorização da formação de professores nas  
125 licenciaturas. Pontuou que há grande diversidade na realidade da formação dos  
126 licenciados entre essas áreas, tanto em relação ao perfil dos cursos existentes quanto em  
127 relação ao número de concluintes. Por isto considerou-se a impossibilidade de se elaborar  
128 uma proposta única, ao menos por enquanto. Em função da latente divergência, discutida  
129 inclusive no âmbito desta comissão de especialistas, decidiu-se pela manutenção  
130 prudente da unidade na avaliação de Bacharelados e Licenciaturas para 2014, entretanto,  
131 resguardando-se que haja separação dos cadernos de provas já em 2014. Sinalizou-se  
132 que em 2017 haverá mudanças em relação à separação da avaliação entre Licenciaturas  
133 e Bacharelados, com provas distintas, bem como, pela realização de um estudo profundo  
134 para o mapeamento destes cursos e a possível realização de um piloto em 2015. As áreas  
135 de Licenciatura/bacharelado definidas para o ENADE/2014 foram: Ciências Biológicas,  
136 Ciências Sociais, Ciência da Computação, Filosofia, Física, Geografia, História, Letras -  
137 Português, Matemática e Química. Em seguida, ainda com a participação do INEP, o  
138 Presidente da CONAES introduziu o **segundo item de pauta, sobre a Comemoração**  
139 **dos 10 anos do SINAES em 2014**, ressaltando a importância desta atividade. A Sra.  
140 Claudia informou que a definição do orçamento possível a ser destinado para a atividade  
141 estará sendo discutida diretamente com o Presidente do INEP junto com a elaboração de  
142 agenda e cronograma de eventos, nacionais e internacionais, a serem promovidos pelo  
143 instituto. Como sugestões o Sr. Marcelo Knobel pediu que fosse garantida a  
144 disponibilização de um site específico para o SINAES e o Sr. Adalberto ponderou da  
145 necessidade de contratação de uma consultoria para realizar uma publicação sobre a  
146 história e atos da CONAES e de se considerar a data de 14 abril de 2014, data da  
147 promulgação da lei do SINAES, para a realização de um seminário específico de debates,  
148 à luz das pesquisas que estão sendo realizadas sobre o SINAES a partir de editais

*MK*

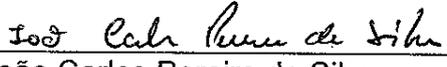
149 recentemente lançados, Os membros concordaram que o referido seminário específico  
150 deve ser realizado nos dias 14 e 15 de abril de 2014, considerando que a Reunião  
151 Ordinária da CONAES deve ser agendada para o dia 15 de abril de 2014. Outro evento  
152 previsto pelo INEP para 2014 é a realização do Seminário da Rede Ibero-americana para  
153 Acreditação da Qualidade da Educação Superior – RIACIS, o qual pode integrar a  
154 programação de comemoração dos 10 anos do SINAES. **No turno vespertino** o  
155 Presidente reabriu a reunião abordando o ponto de pauta relativo ao **item nº 3 da pauta**  
156 **sobre os Bacharelados Interdisciplinares – BI's**. Ele agradeceu a presença da Sra.  
157 Lana Ermelinda (Pró-Reitora da UNIFAL) e do Sr. Derval Rosa (Pró-Reitor de Graduação  
158 da UFABC) e pediu que socializassem sobre a discussão nacional acerca do Bacharelado  
159 Interdisciplinar. O Prof. Derval fez um relato sobre a criação e evolução dos cursos  
160 Bacharelados Interdisciplinares e similares, enquanto programas de formação de nível de  
161 graduação de natureza geral, que conduzem a diploma, organizados por grandes áreas  
162 do conhecimento, estas entendidas como campos de saberes, práticas, tecnologias e  
163 conhecimentos, definidos de modo amplo e geral. Pontuou sobre a diversidade na  
164 organização curricular dos BI's destacando que a estrutura curricular dos BI's deve  
165 permitir novas possibilidades da escolha profissional aos estudantes, a flexibilidade de  
166 escolhas e autonomia nas trajetórias de formação. Os BI's e similares deverão garantir  
167 uma formação geral sólida, incluindo objetos, métodos cognitivos e recursos instrumentais  
168 da grande área, possibilitando o prosseguimento dos estudos em níveis de graduação  
169 profissionalizante (segundo ciclo) ou de pós-graduação. Estes cursos de BI poderão ter  
170 processos seletivos quadrimestrais, semestrais, anuais ou outros, de acordo com o  
171 modelo adotado pela instituição proponente. Recomenda-se a utilização do Exame  
172 Nacional de Ensino Médio (ENEM), articulado ao SISu, e que os projetos pedagógicos dos  
173 BI's devam incluir sistemas de acompanhamento da vida acadêmica dos estudantes com  
174 a finalidade de diagnosticar, prevenir e superar os obstáculos ao seu êxito acadêmico, tais  
175 como retenção e evasão. Como desafios a Sra. Lana apontou sobre: a definição de  
176 Política Pública do Ministério de Educação de expansão e democratização do Ensino  
177 Superior, mantendo relação com o mundo do trabalho; o estabelecimento de sistemática  
178 de acompanhamento dos BI's; a capacitação e atuação do corpo docente; a definição dos  
179 procedimentos de avaliação e regulação dos BI's, e similares; a obtenção de autorização  
180 e reconhecimento dos BI's já existentes; o estabelecimento de indicadores para a  
181 avaliação dos BI's adequados às características desses cursos; a definição de  
182 procedimentos de avaliação e regulação dos BI's, e similares; e o acompanhamento da  
183 evolução acadêmica de discentes e da trajetória dos egressos dos BI's (continuidade dos  
184 estudos e/ou inserção no mundo do trabalho). A CONAES solicitou-se empenho em  
185 articular sobre a necessidade de estudos de inserção dos BI's no ENADE,  
186 coordenadamente com órgãos diversos (SESU, SERES, INEP, CAPES e CNPq); em  
187 estabelecer indicadores para a avaliação dos BI's adequados às características desses  
188 cursos; e em definir procedimentos de avaliação dos BI's, e similares. Reforçou sobre  
189 pedido feito ao INEP de capacitação específica aos avaliadores dos BI's pontuando que já  
190 se realizou uma capacitação, mas registrou que essa abrangeu um pequeno grupo e que  
191 as capacitações precisam ser tomadas como prática permanente. O Sr. Robert Verhine  
192 pediu que sejam encaminhadas à CONAES as sugestões de procedimentos e de  
193 indicadores para que a Comissão possa se debruçar sobre estas demandas e perguntou  
194 sobre a real possibilidade de se ter a participação dos BI's no ENADE. O Sr. Derval  
195 respondeu que há interesse pela participação dos BI's no ENADE no futuro, após  
196 consolidação da modalidade. Informou sobre a totalidade de 11.394 vagas em BI  
197 alcançadas em 2012. O Presidente questionou sobre as diretrizes dos cursos de BI e foi  
198 informado de que seguem os Referenciais Orientadores para os Bacharelados  
199 Interdisciplinares e similares (CNE-2010). Perguntou, também, sobre a visão dos BI's em  
200 relação ao instrumento de avaliação e a Sra. Lana pontuou de que há inclusive sugestões

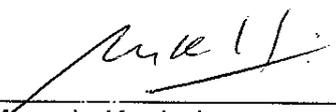
*Luiz*

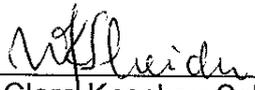
201 específicas de indicadores relativos ao BI para serem incorporadas ao instrumento. Em  
202 relação ao banco de avaliadores e à sua capacitação o Presidente pontuou que são os  
203 próprios BI's que indicam os avaliadores que compõem o banco de avaliadores,  
204 entretanto, foi informado que este banco precisa ser atualizado, uma vez que em geral os  
205 indicados são pró-reitores das instituições que têm BI. Logo, o banco precisa incorporar  
206 novos avaliadores que sejam professores que atualmente trabalham em cursos de BI's. O  
207 Prof. João Carlos perguntou sobre qual a realidade de reconhecimento destes cursos. A  
208 Sra. Lana informou que a maioria dos cursos de BI é reconhecida e destacou o intenso  
209 trabalho feito pela SESU em relação aos BI's. O Prof. Marcelo Knobel pontuou da  
210 necessidade de se rever o engessamento atual do modelo do ENADE para que haja um  
211 avanço no modelo de avaliação, além da necessidade de abertura ao diálogo com  
212 experiências internacionais que alcancem esta discussão. Seguiu para o **item Nº 4 da**  
213 **pauta referente a aprovação por unanimidade do Calendário de Reuniões Ordinárias**  
214 **da CONAES para 2014**, anexo a esta ata. O Presidente Sr. Robert Verhine concluiu  
215 encerrando e agradecendo a presença de todos. A Sra. Simone Pereira Costa Benck,  
216 Secretária Executiva da CONAES, prestigiou a data de aniversário dos membros e do  
217 Presidente da CONAES, referentes ao 2º semestre de 2013, e às dezoito horas, lavrou os  
218 presentes termos, que depois de lidos e achados conformes, serão assinados pelos  
219 respectivos membros da CONAES presentes à Reunião Ordinária da CONAES de  
220 Número 102, (cento e dois). Brasília, 19 de novembro de 2013.

  
Robert Evan Verhine  
(Presidente)

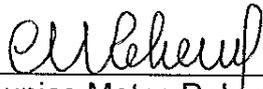
\_\_\_\_\_  
Guilherme Marback Neto  
(Notório Saber)

  
João Carlos Pereira da Silva  
(Notório Saber)

  
Marcelo Knobel  
(Notório Saber)

  
Maria Clara Kaschny Schneider  
(Notório Saber)

\_\_\_\_\_  
Antônio Simões Silva  
(SESU/MEC)

  
Cleunice Matos Rehem  
(SERES/MEC)

\_\_\_\_\_  
Cláudia Maffini Griboski  
(INEP/MEC)

\_\_\_\_\_  
Rossana Valéria de Souza e Silva  
(MEC)

\_\_\_\_\_  
Adalberto Grassi Carvalho  
(CAPES/MEC)

\_\_\_\_\_  
Reginaldo Alberto Meloni  
(Representante do Corpo Docente)

  
Rolando Rubens Malvásio Júnior  
(Representante do Corpo Técnico Administrativo)



+ \_\_\_\_\_  
Simone Pereira Costa Benck  
Secretária Executiva da CONAES